

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE UVAS SEM SEMENTES NO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO¹LEÃO, P. C. S.²; POSSÍDIO, E. L.²; GRANGEIRO, L. C.³

O Vale do Rio São Francisco é a principal região produtora de uvas finas de mesa do Brasil, sendo também responsável pela quase totalidade das exportações nacionais desta fruta. Nesta última década observou-se um crescente interesse dos viticultores pela produção de uvas sem sementes, procurando seguir as tendências de consumo do mercado internacional, buscando uma melhoria de qualidade que permita competir em igualdade de condições com importantes exportadores mundiais e oferecendo novas alternativas de variedades no mercado interno. Com o objetivo de introduzir, avaliar e selecionar variedades de uva sem sementes, adaptadas às condições tropicais semi-áridas e oferecer novas alternativas aos viticultores da região, implantou-se, em 1994, uma pequena coleção com dezenove variedades de uvas sem sementes no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina - PE. Foram avaliadas treze variedades ao longo dos anos de 1997 e 1998, correspondendo a cinco ciclos de produção, cujas datas de poda foram respectivamente: 14.01.1997, 16.06.1997, 13.11.1997, 25.03.1998 e 10.08.1998. As variedades utilizadas foram Vênus, Arizul, Beauty Seedless, Thompson Seedless, Marroo Seedless, Canner, CG 39915, Pasiga, Saturn, Emperatriz, A1581, Paulistinha e Loose Perlette, enxertadas sobre o porta-enxerto IAC 572 ('Campinas'). Foram avaliados aspectos relacionados a fenologia, desenvolvimento vegetativo e produtivo das plantas e características e composição química dos frutos. Todas as variedades apresentaram cachos com tamanho pequeno. As variedades Vênus e Marroo Seedless destacaram-se em relação ao diâmetro de bagas, apresentando, respectivamente, 17,83 e 18,26 mm, sem a necessidade de aplicação de reguladores de crescimento. O teor de sólidos solúveis totais foi elevado na maioria das variedades, enquanto a acidez total titulável foi reduzida, resultando em adequadas relações SST/ATT. As variedades Vênus e Marroo Seedless foram as mais produtivas, com produtividades anuais de 24 t.ha⁻¹ e 20 t.ha⁻¹, respectivamente.

¹ Projeto financiado pelo Banco do Nordeste do Brasil

² Pesquisador Embrapa Semi-árido, c. postal 23, 56.300-000, Petrolina, PE.
patricia@cpatsa.embrapa.br

³ Bolsista CNPq